



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 80/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Nome da autoridade competente: César Hanna Halum

Número do CPF: 085.840.601-20

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 721, de 30 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 122, Seção 2, Página 1

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertão-PE)

Nome da autoridade competente: Maria Leopoldina Veras Camelo

Número do CPF: 524.252.073-68

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Pró-Reitoria de Extensão

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 13 de abril de 2020, publicada no Diário Oficial da União nº 70-A, Seção 2, Página 1

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158149 - Reitoria

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 158149 - Reitoria

3. OBJETO

Projeto Supera São Francisco – Resgatando a viabilidade da ovinocultura do Sertão Pernambucano.

Repassar conhecimentos, tecnologias, processos, produtos e serviços para superar os principais desafios da ovinocultura na região produtora do São Francisco no Sertão Pernambucano

Este termo representa um esforço conjunto entre a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA) e o Instituto Federal do Sertão para promoção da inovação tecnológica na produção de ovinos no Sertão do São Francisco.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 Capacitar, no Sertão do São Francisco, 08 técnicos de extensão e 200 produtores multiplicadores do controle integrado de verminose;

Meta 2 Capacitar, no Sertão do São Francisco, técnicos da extensão e produtores no serviço de assessoramento nutricional e orçamentação forrageira e segurança alimentar de rebanhos;

Meta 3 Capacitar, no Sertão do São Francisco, 10 técnicos em cortes especiais de carne ovina;

Meta 4 Realizar o levantamento parasitológico inicial da incidência de parasitos gastrintestinais em 200 rebanhos ovinos no Sertão do São Francisco;

Meta 5 Promover o controle da verminose ovina no Sertão do São Francisco com uso racional de vermífugos aplicado a 90 mil animais;

Meta 6 Avaliar, por meio da suplementação com microminerais, estratégias mais sustentáveis para o controle de parasitoses no território do Sertão do São Francisco aplicado a 90 mil animais;

Meta 7 Estruturar 01 unidade avançada de apoio laboratorial em diagnóstico laboratorial no IF Sertão;

Meta 8 Estruturar um portal web com conteúdo técnico sobre o controle integrado de parasitoses de caprinos e ovinos no semiárido;

Meta 9 Elaborar e disponibilizar material de orientação técnica para 2 mil produtores do Sertão do São Francisco;

Meta 10 Avaliar o impacto dos produtos e serviços ofertados em 10% das propriedades participantes do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

As atividades serão desenvolvidas no âmbito do Projeto Dom Hélder (PDHC II), que é resultante de um Acordo de empréstimo do governo brasileiro com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA. No caso deste TED, os recursos serão 100% da fonte FIDA. As ações ora propostas serão desenvolvidas na área de atuação do Projeto e visa promover a inclusão tecnológica de um público ainda não alcançado nas ações em desenvolvimento no âmbito do PDHC.

A região Nordeste, em especial na sua área rural, ainda releva grande desigualdade quando comparadas à média do Brasil. Os salários são mais baixos e os números da pobreza são altos tanto no meio rural como nas cidades. O atraso relativo do Nordeste em relação aos demais Estados do Brasil, manifesta-se também nos índices sociais, cujos números de desigualdade na Educação, Saúde e outras atividades são críticos.

Além dos fatores socioeconômicos, o fator climático, que acarreta as secas que ocorrem periodicamente, associadas a tendência de mudanças climáticas, impactam sobretudo na disponibilidade de água para o abastecimento urbano e rural, agravando as dificuldades nas atividades produtivas econômicas.

Esta região passou, nos últimos dez anos, por um período de seca severa e prolongada que promoveu uma reflexão sobre sua matriz produtiva. A agricultura foi a que mais sofreu perdas e a pecuária, especialmente de pequenos ruminantes, foi a única atividade que cresceu na região permanecendo como a principal fonte de renda e resiliência dentre os sistemas produtivos. Neste período o efetivo dos rebanhos de caprinos e ovinos no Nordeste cresceu 18,38 e 15,94%, respectivamente, demonstrando a alta adaptabilidade à região e à cultura local.

Com o crescimento do efetivo, veio também o fortalecimento das organizações de produtores e o crescimento da agroindústria, iniciando um processo de profissionalização destas atividades que geram, mesmo com alto grau de informalidade, mais de um bilhão de reais por ano com a produção primária no país, com destaque para o Nordeste, que possui hoje mais de 92% dos caprinos e 66% dos ovinos do país, segundo os dados oficiais.

Tradicional em Pernambuco, a criação de ovinos ocupa o terceiro lugar no ranking nacional no efetivo dos rebanhos. Segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado (AD Diper) em 2018 a comercialização de cabras e ovelhas e seus produtos representou 13% da produção agropecuária total. Por este motivo a atividade figura entre as metas de políticas públicas do Governo de Pernambuco que em 16 de Janeiro de 2020 instituiu oficialmente a Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura. Composta por membros de associações, empresários do segmento e órgãos estaduais, trouxe força ao setor que agora constitui uma atividade organizada. Ademais, é fortalecida por programas como o Força Local e Crédito Popular, que executam ações estruturantes para melhorar a qualidade dos negócios na região.

Superados os desafios de organização e acesso ao mercado, os entraves tecnológicos passaram a ocupar posição de destaque para o desenvolvimento da atividade, influenciando diretamente na eficiência produtiva, na qualidade e quantidade de produto comercializado. As prospecções feitas pela Embrapa nas microrregiões têm indicado que o baixo nível tecnológico está associado a alguns desafios principais, entre eles a alta prevalência de enfermidades;

baixa qualidade genética dos rebanhos; baixa qualidade e quantidade de alimento disponível; baixo nível gerencial na propriedade; baixa agregação de valor aos produtos e baixo conhecimento técnico na região.

Em relação as doenças, destacam-se as endoparasitoses que constituem o principal problema sanitário na produção de caprinos e ovinos, onde os prejuízos econômicos são os mais acentuados. Os efeitos do parasitismo no rebanho se manifestam de várias formas, mas sua principal consequência é o atraso no crescimento e aumento na mortalidade que ocorre principalmente nas categorias mais susceptíveis podendo atingir 30% dos rebanhos. O controle da enfermidade depende do conhecimento técnico para indicar as melhores estratégias que no geral se baseiam no uso correto de medicamentos com eficácia conhecida, suplementação nutricional e associação com medidas de manejo que irão compor o controle integrado de pragas. Este controle, quando amparado por testes diagnósticos precisos e executados por pessoal capacitado demonstram melhores resultados na redução do impacto das infecções na produção animal e rentabilidade do setor.

O projeto Supera São Francisco é uma ação integrada entre a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA), a EMBRAPA Caprinos (CE) e o Instituto Federal do Sertão Pernambucano para superar, por meio da inclusão tecnológica, os principais desafios à produção de carne ovina no polo produtivo do Sertão do São Francisco, contribuindo para o aumento da renda através do desenvolvimento sustentável no Semiárido nordestino.

A proposta prevê, em 12 meses de execução, atuar diretamente nos municípios pertencentes a este polo produtivo, a saber, Petrolina, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, em Pernambuco e Casa Nova, Sobradinho e Juazeiro na Bahia. Com a meta de capacitar centenas de produtores e técnicos multiplicadores no uso de tecnologias, que serão selecionados em conjunto com as Secretarias Municipais de Agricultura, INCRA, Cooperativas e Associações, priorizando comunidades tradicionais, mulheres e jovens. Os produtores e multiplicadores irão oferecer produtos e serviços diretamente neste território, mobilizando uma equipe composta por professores e técnicos com apoio de pesquisadores da Embrapa. Além da inovação, a execução deste instrumento proporcionará aos produtores um conjunto de serviços, incluindo a estruturação de uma unidade avançada de apoio laboratorial no IF Sertão de Petrolina, essencial para a adoção de tecnologias, permitindo alterar o patamar tecnológico desta região com a realização de análises contínuas para mapeamento da incidência de parasitoses; adoção de um programa antiparasitário com foco no controle da verminose gastrointestinal; associados a um serviço de assessoramento nutricional para análise de alimentos e orientação na formulação de dietas de baixo custo e confecção de cortes especiais de carne ovina para agregação de valor.

As ações estarão alinhadas com outros projetos em execução na região, os quais promoverão inclusão tecnológica, atuando nos principais municípios do polo de atuação do projeto, aproximando pesquisa, extensão e o setor produtivo. Além de promover inovação, o projeto permitirá a identificação de lacunas que deverão ser convertidas em mais projetos de pesquisa e extensão no IF Sertão e outras instituições de C&T envolvidas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. O projeto será executado via Fundação FACTO cujas Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) serão de R\$ 244.096,12 (duzentos e quarenta e quatro mil e noventa e seis reais e doze centavos), que corresponde a 9,75% do valor total do projeto (conforme a Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 127/08).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Capacitar, no Sertão do São Francisco, 08 técnicos de extensão e 200 produtores multiplicadores do controle integrado de verminose.	Evento	01	R\$ 81.826,80	R\$ 81.826,80	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	24 horas de capacitação para 08 técnicos de extensão (01/município) abrangendo o seguinte tema: controle integrado de verminose	Evento	01	R\$ 35.648,80	R\$ 35.648,80	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 2	24 horas de capacitação, para 200 produtores (25/município), abrangendo o seguinte tema: controle integrado de verminose	Evento	01	R\$ 46.177,30	R\$ 46.177,30	Dez/2021	Dez/2022
META 2	Capacitar, no Sertão do São Francisco, técnicos da extensão e produtores no serviço de assessoramento nutricional e orçamentação forrageira e segurança alimentar de rebanhos.	Evento	01	R\$ 54.532,10	R\$ 54.532,10	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	24 horas de capacitação para 08 técnicos multiplicadores abrangendo o seguinte tema: assessoramento nutricional e orçamentação forrageira.	Evento	01	R\$ 16.354,80	R\$ 16.354,80	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 2	24 horas de capacitação, para 200 produtores abrangendo o seguinte tema: segurança alimentar de rebanhos.	Evento	01	R\$ 38.177,30	R\$ 38.177,30	Dez/2021	Dez/2022
META 3	Capacitar, no Sertão do São Francisco, 10 técnicos em cortes especiais de carne ovina.	Evento	01	R\$ 16.354,80	R\$ 16.354,80	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Capacitação de técnicos do Sertão do São Francisco capacitados em cortes especiais de carne ovina.	Evento	01	R\$ 16.354,80	R\$ 16.354,80	Dez/2021	Dez/2022
META 4	Realizar o levantamento parasitológico inicial da incidência de parasitos gastrintestinais em 200 rebanhos ovinos no Sertão do São Francisco.	Levantamento	01	R\$ 168.647,30	R\$ 168.647,30	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Incidência de parasitoses levantada e orientação estratégica para o controle das parasitoses na região definida.	Levantamento	01	R\$ 168.647,30	R\$ 168.647,30	Dez/2021	Dez/2022

META 5	Promover o controle da verminose ovina no Sertão do São Francisco com uso racional de vermífugos aplicado a 100 mil animais.	Mês	12	R\$ 39.193,53	R\$ 470.322,20	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Tratamento antiparasitário de 100 mil ovinos com medicamentos convencionais com baixo histórico de uso na região e eficácia pré-avaliada sobre cepas resistentes de parasitos, acompanhamento por meio de OPG composto, coproculturas e escore Famacha.	Mês	12	R\$ 39.193,53	R\$ 470.322,20	Dez/2021	Dez/2022
META 6	Avaliar, por meio da suplementação com microminerais, estratégias mais sustentáveis para o controle de parasitoses no território do Sertão do São Francisco aplicado a 100 mil animais.	Mês	12	R\$ 104.328,32	R\$ 1.251.939,80	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Suplementação de microminerais aplicada a 100 mil animais no Sertão do São Francisco	Mês	12	R\$ 104.328,32	R\$ 1.251.939,80	Dez/2021	Dez/2022
META 7	Estruturar uma unidade avançada de apoio laboratorial em diagnóstico parasitológico no IF Sertão	Mês	12	R\$ 8.726,04	R\$ 127.916,15	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Unidade laboratorial instalada no IF Sertão - Petrolina	Mês	12	R\$ 8.726,04	R\$ 98.252,50	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 2	24 horas de treinamento em exames laboratoriais para técnicos e estudantes do IF Sertão (mínimo 20)	Mês	12	R\$ 2.471,97	R\$ 29.663,65	Dez/2021	Dez/2022
META 8	Estruturar um portal web com conteúdo técnico sobre o controle integrado de parasitoses de caprinos e ovinos no semiárido.	Mês	12	R\$ 1.138,00	R\$ 13.656,00	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Portal com conteúdo técnico (textos e vídeos) sobre o controle integrado de parasitoses disponibilizado	Mês	12	R\$ 1.138,00	R\$ 13.656,00	Dez/2021	Dez/2022
META 9	Elaborar e disponibilizar material de orientação técnica para 2 mil produtores do Sertão do São Francisco	Mês	12	R\$ 1.334,79	R\$ 16.017,49	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	2 mil boletins de orientação nutricional disponibilizados	Mês	12	R\$ 532,92	R\$ 6.395,00	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 2	2 mil boletins de planejamento forrageiro e uso eficiente de alimentos concentrados disponibilizados	Mês	12	R\$ 424,58	R\$ 5.094,99	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 3	2 mil cartilhas sobre controle integrado de verminose disponibilizados	Mês	12	R\$ 532,92	R\$ 6.395,00	Dez/2021	Dez/2022

META 10	Avaliar o impacto dos produtos e serviços ofertados em 10% das propriedades participante do projeto	Mês	12	R\$ 25.051,86	R\$ 300.622,27	Dez/2021	Dez/2022
PRODUTO 1	Incidência de parasitoses levantada e impacto da intervenção avaliado.	Mês	12	R\$ 25.051,86	R\$ 300.622,27	Dez/2021	Dez/2022

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recursos do FIDA

O desembolso será feito em uma única parcela, que será entregue à Fundação de Apoio à Pesquisa para disponibilização para a equipe executora do projeto de acordo com o Cronograma físico-financeiro (item 4).

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro de 2021	R\$ 2.501.834,31

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Sim	R\$ 2.237.314,19
33.90.39	Sim	R\$ 244.096,12
44.90.52	Não	R\$ R\$20.424,00

12. PROPOSIÇÃO

Petrolina-PE, novembro de 2021.

Maria Leopoldina Veras Camelo

Reitora Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

13. APROVAÇÃO

Brasília, novembro de 2021.

César Hanna Halum

Secretário da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA



Documento assinado eletronicamente por **Maria Leopoldina Veras Camelo, Usuário Externo**, em 24/11/2021, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CESAR HANNA HALUM, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 30/11/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18672034** e o código CRC **F617DD57**.